

Consumo e dispersão de sementes pelo Cangati (*Auchenipterichthys longimanus*) na Reserva Sustentável Do Tupé, Amazonas, Brasil

Luana de Nazare Cavalcante Oliveira^a, Kedma Cristine Yamamoto^b

^a Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Amazonas, 69067-005, Manaus - AM, Brasil

^b Departamento de Ciências Pesqueiras, Universidade Federal do Amazonas, 69067-005, Manaus - AM, Brasil

*Corresponding author: luana.ufampesca@gmail.com

Resumo: Os peixes exercem um importante papel, ingerindo frutos e sementes de diversas espécies vegetais. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o potencial de dispersão de sementes encontradas no trato digestivo de *Auchenipterichthys longimanus*, analisar a dieta nos períodos de águas altas, identificar taxonomicamente a composição de frutos e sementes encontrados no conteúdo estomacal, analisar a viabilidade germinativa das sementes encontradas nos estômagos. O estudo foi realizado na floresta de igapó da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Tupé-AM. As coletas foram realizadas no período de junho de 2020 a maio de 2022, através de pescarias com duas baterias de malhadeiras composta por redes de 30 a 120mm durante um período de 24 horas, com despescas a cada 06 horas. Coletou-se 99 indivíduos, onde foram etiquetados, pesados e medidos o comprimento padrão. A determinação da composição alimentar foi determinada através da análise do conteúdo estomacal, utilizando os métodos da frequência de ocorrência e do volume relativo. Para determinação do hábito alimentar, utilizou-se a escala proposta por Rosecchi e Nouaze (1987). As sementes foram cultivadas em sementeiras, sendo o critério estabelecido para germinação na protrusão da radícula do embrião, calculadas por porcentagens de Germinação (PG), índice de velocidade de germinação (IGV) e tempo médio de germinação (Tm). Encontrou-se 77 sementes, *Myrciaria dubia* (Camucamu), *Eugenia patrisii* (Rubi-da-Amazonia); *Phthirusa adunca* (erva-de-passarinho); *Parkia discolor* (Arapari) e Sapotaceae. A composição da dieta foi composta por itens alimentares analisados (IAi%), constituída de insetos, sementes, material vegetal, material indeterminado, detrito e um item alimentar, anfíbio da ordem Anura. O item alimentar insetos e sementes apresentaram a maior frequência de ocorrência (FO=53,54%) e (FO=15,15%). A germinação total das sementes foi de 53%. A espécie *Myrciaria dubia* obteve 59%, *Eugenia patrisii* 53%, e *Phthirusa adunca* 25%, demonstrando que as espécies de sementes consumidas conseguem se desenvolver ao passar pelo trato digestivo do bagre. Hábitos alimentares é um dos principais aspectos da biologia de peixes, podendo determinar as estratégias de coexistência de diferentes espécies, portanto; este estudo mostra que a espécie *A. longimanus*, quanto a sua dieta, considera-se como uma espécie onívora, sendo um possível dispersor de sementes, podendo influenciar diretamente na manutenção da diversidade de plantas nos habitats de áreas inundáveis, e sobre a importância que ele tem na manutenção e conservação da floresta amazônica.

Palavras-chave: dietas de peixes, germinação, ictiocoria.

Copyright: © 2024 by the authors. Submitted for possible open access publication under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

Received: 10 de outubro Accepted: 14 de outubro Published: 14 de novembro

Citation: Oliveira, L.N.C & Yamamoto KC (2024). Consumo e dispersão de sementes pelo Cangati (*Auchenipterichthys longimanus*) na Reserva Sustentável Do Tupé, Amazonas-Br. *Revista Sustentabilidade International Scientific Journal*, v.1 n. 2, Special Edition Semagro. <https://doi.org.10.70336/sust.2024.v1.16900>

ISSN ONLINE: 2966-280X